



Inteligência Artificial x Decisões Humanizadas: Os Riscos da Frieza Algorítmica nos Processos Judiciais.

Autor(res)

Josemeyre Bonifácio Da Silva Marques

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

As microalgas podem sintetizar uma variedade de moléculas biologicamente ativas como ácidos graxos, fitohormônios (auxinas, giberelinas, citocinas, entre outros), polissacarídeos e fenóis (FERREIRA et al., 2021) e desta forma, são classificadas como bioinsumos. O modo de ação destes compostos no desenvolvimento vegetal ainda não está totalmente elucidado (COSTA et al., 2019). Na agricultura, as microalgas apresentam diversos efeitos: no solo, pode melhorar as características físicas, como a estrutura e retenção de água; como biofertilizantes, ajudam no crescimento das plantas aumentando o fornecimento e disponibilidade de nutrientes (RONGA et al., 2019) e ainda, como consequência direta do uso das microalgas na agricultura, tem-se o aumento da produtividade. Além disso, há evidências de que as microalgas agem como biopesticidas e agentes de biocontrole (COSTA et al.,

Objetivo

plantas aumentando o fornecimento e disponibilidade de nutrientes (RONGA et al., 2019) e ainda, como consequência direta do uso das microalgas na agricultura, tem-se o aumento da produtividade. Além disso, há evidências de que as microalgas agem como biopesticidas e agentes de biocontrole (COSTA et al.,

Material e Métodos

plantas aumentando o fornecimento e disponibilidade de nutrientes (RONGA et al., 2019) e ainda, como consequência direta do uso das microalgas na agricultura, tem-se o aumento da produtividade. Além disso, há evidências de que as microalgas agem como biopesticidas e agentes de biocontrole (COSTA et al., da produtividade. Além disso, há evidências de que as microalgas agem como biopesticidas e agentes de biocontrole (COSTA et al.,

Resultados e Discussão

da produtividade. Além disso, há evidências de que as microalgas agem como biopesticidas e agentes de biocontrole (COSTA et al.,



da produtividade. Além disso, há evidências de que as microalgas agem como biopesticidas da produtividade. Além disso, há evidências de que as microalgas agem como biopesticidas e agentes de biocontrole (COSTA et al.,

da produtividade. Além disso, há evidências de que as microalgas agem como biopesticidas e agentes de biocontrole (COSTA et al., da produtividade. Além disso, há evidências de que as microalgas agem como biopesticidas e agentes de biocontrole (COSTA et al.,

da produtividade. Além disso, há evidências de que as microalgas agem como biopesticidas e agentes de biocontrole (COSTA et al., e agentes de biocontrole (COSTA et al.,

Conclusão

da produtividade. Além disso, há evidências de que as microalgas agem como biopesticidas e agentes de biocontrole (COSTA et al.,

da produtividade. Além disso, há evidências de que as microalgas agem como biopesticidas e agentes de biocontrole (COSTA et al.,

Referências

da produtividade. Além disso, há evidências de que as microalgas agem como biopesticidas e agentes de biocontrole (COSTA et al.,

da produtividade. Além disso, há evidências de que as microalgas agem como biopesticidas e agentes de biocontrole (COSTA et al.,